



História/ Geografia

INTRODUÇÃO

O material de História e Geografia parte do pressuposto de que a aprendizagem se dá por meio da interação aluno-aluno, aluno-professor, aluno-material didático e aluno-espço em que vive, e tem como objetivo levar os alunos a uma consciência espaço-temporal tanto do presente como do passado.

A função do ensino de História e Geografia não é a mera reprodução e transmissão de informações, mas a compreensão das relações entre os seres humanos que ocorrem num determinado espaço e tempo.

Para que isso se concretize, propomos ao longo dos Cadernos o trabalho em grupos, jogos corporais, dramatizações, elaboração e uso de jogos diversos, confecção de maquetes e plantas baixas, leitura de textos e documentos históricos.

Acreditamos que o importante não é apenas a informação, mas a vivência e a percepção da dinâmica dos diversos grupos sociais, nos quais a criança e sua família estão inseridas.

Assim, cabe aos educadores iniciar um trabalho com História e Geografia que resgate as vivências mais simples e cotidianas dos alunos, trazendo à luz as diversas facetas da vida individual, em grupo, em casa, no bairro, na cidade, no município, no estado e no país. Um processo que deve ser gradual, partindo da realidade mais próxima dos alunos até chegar à complexidade das organizações sociais e espaciais.

O professor tem papel fundamental nesse processo, pois atuará como mediador entre o conhecimento e os alunos e organizará e conduzirá as atividades propostas nos Cadernos, possibilitando que os objetivos de cada aula sejam alcançados.

O ponto de partida para a **construção de noções e/ou conceitos** será diferente em cada ano, mas em todos haverá:

- alfabetização cartográfica;
- elaboração e compreensão da linha do tempo;
- trabalho sistemático e gradual com leitura e compreensão de textos de História e Geografia, documentos, reportagens ou notícias, textos de iniciação científica, entrevistas, textos literários e leituras de imagens produzidas em linguagens diversas (ilustrações, história em quadrinhos, pinturas, fotografias, cartuns, anúncios publicitários), gráficos e tabelas;

- preocupação com o uso da escrita para registrar o que se está aprendendo;
- desenvolvimento da oralidade;
- apresentação da organização política nas esferas municipal, estadual e federal;
- iniciação, orientação e execução de pesquisa escolar nos moldes científicos;
- trabalho de formação de valores e atitudes;
- preocupação em articular os conhecimentos de maneira interdisciplinar;
- trabalho com os temas transversais.

No **2º ano**, os alunos construirão noções básicas histórico-espaciais partindo do indivíduo e seu espaço mais conhecido – seu próprio corpo – para depois ampliar para a família e a escola. Eles conhecerão ainda dois grupos indígenas para possibilitar o contraponto com a sua realidade e valorizar esse grupo social que é parte importante do povo brasileiro.

Trabalhamos com a noção e a marcação do tempo na cultura ocidental e mostramos outras formas de contagem em outras culturas. Nesse ano, inicia-se a alfabetização cartográfica, com o trabalho da noção de direita e esquerda e, depois, com a representação da sala por meio de maquetes e plantas. O primeiro documento que os alunos observarão será sua própria certidão de nascimento.

No **3º ano**, os alunos aprenderão a realizar assembleias na sala de aula para que comecem a refletir e resolver seus próprios problemas dentro dos valores democráticos. O espaço da escola será observado e representado por meio de maquete e planta baixa, assim como o espaço e a história das ruas, dos diferentes tipos de bairros e de seu próprio município.

Trabalhamos com as características das paisagens da zona rural e urbana, observando o que se produz em cada uma e a interdependência entre elas. O trabalho é concluído com uma pesquisa sobre a história do município onde os alunos moram e a atual organização política no município, bem como o papel das eleições e dos impostos.

No **4º ano e 5º ano**, os componentes curriculares História e Geografia se separam nos Cadernos, mas continuam a trabalhar de maneira conjunta. Nos dois anos, os alunos serão

desafiados a fazer uma pesquisa e a apresentá-la para a comunidade escolar. Além de aprenderem como fazer uma pesquisa científica, desenvolverão habilidades da escrita e da oralidade. Nesses anos também aprofundamos e sistematizamos o desenvolvimento da habilidade de ler e compreender textos geográficos e históricos – encontrar as ideias principais, fazer marginais e elaborar mapas conceituais.

Desenvolve-se um trabalho sistemático com o mapa do Brasil, sua divisão política, o nome dos estados e suas capitais, sempre por meio de atividades. Acreditamos que o conhecimento e o reconhecimento do mapa do Brasil sejam importantes no Ensino Fundamental I, assim como o estudo da formação do espaço brasileiro.

Os alunos receberão um mapa em transparência, que, sobreposto aos diversos mapas que aparecem nos Cadernos, permitirá o estudo concomitante de mapas temáticos e mapas políticos, e a comparação de situações diferentemente representadas no tempo e no espaço. O enfoque nesses dois anos será a ocupação do espaço brasileiro.

Em História, estudam-se o encontro entre indígenas e portugueses; os ciclos econômicos do açúcar, do ouro e do café;

o nascimento da indústria e as mudanças que ela traz; o processo de urbanização e as diversas formas de mão de obra utilizadas no Brasil: os trabalhadores escravos, imigrantes, assalariados; o trabalho infantil e as lutas desses trabalhadores ao longo da história. Em Geografia, estuda-se a ocupação das regiões brasileiras pelo viés econômico.

O conteúdo em cada Caderno é trabalhado em Blocos de aulas, desenvolvidos em seções variadas, tais como: *Atividades, Hora de criar, Hora de brincar, Vale a pena ler, Vale a pena conhecer, Trabalhando com mapas, Desafio, Trocar ideias, Explorar imagens, Tarefa de casa.*

O **Manual do Professor** acompanha o **Caderno do Aluno** e traz informações que o professor deverá usar como ponto de partida para preparação de suas aulas. Ele apresenta os objetivos de cada Bloco de aulas, evidencia a possibilidade de interdisciplinaridade, o tema transversal abordado, sugestões de estratégias de aula e comentários e respostas das atividades propostas. Além disso, textos de apoio com a fundamentação teórica dos temas abordados e uma bibliografia de referência para consulta possibilitam ao professor um aprofundamento do assunto.

CADERNO 1

Tema: Eu e o outro

Conteúdos	Objetivos
<ul style="list-style-type: none"> • Semelhanças e diferenças entre as pessoas. • Direitos e deveres das crianças. • Documentos pessoais: Certidão de Nascimento e Carteira de Identidade. • História, documento histórico e memória histórica. • Temporalidade. • A linha do tempo da vida do aluno. • Anterioridade, posterioridade e simultaneidade. • As linhas do tempo dos alunos da classe. 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar semelhanças e diferenças entre as pessoas. • Dar continuidade ao trabalho de conscientização da importância de respeitar as diferenças entre as pessoas. • Expressar oralmente opinião ou hipóteses sobre os assuntos tratados. • Construir gráficos simples. • Conhecer e compreender alguns dos direitos das crianças, propostos pela Declaração Universal dos Direitos da Criança. • Perceber que, além de direitos, as crianças têm deveres. • Perceber a função civil dos documentos estudados. • Perceber a importância da linha do tempo como estratégia de organização cronológica de fatos no tempo cronológico. • Iniciar o trabalho de metodologia de pesquisa com: coleta de dados, entrevista, produção de texto de conteúdo histórico, leitura de diferentes registros e organização dos dados em uma linha do tempo da história da vida do aluno. • Comparar acontecimentos no tempo tendo como referência anterioridade, posterioridade e simultaneidade. • Reconhecer a temporalidade e os vestígios do passado no presente. • Ordenar séries de imagens ou objetos simples cronologicamente. • Ler documento com caráter histórico. • Expressar-se oralmente e por meio de texto escrito. • Situar corretamente, em ordem cronológica, determinados aspectos relacionados com a história pessoal.

CADERNO 2

Tema: A representação do meu corpo e da sala de aula

Conteúdos	Objetivos
<ul style="list-style-type: none"> • Direita e esquerda. • Direita e esquerda a partir de outro referencial. • O lugar onde estudamos: a sala de aula. • Maquete. • Planta baixa. • Pontos de referência – a localização na sala. 	<ul style="list-style-type: none"> • Relacionar as mãos a uma história de vida. • Desenvolver a lateralidade. • Dar continuidade às noções de direita e esquerda no próprio corpo. • Desenvolver a noção de ponto de referência. • Mapear o próprio corpo. • Reconhecer a lateralidade e a proporcionalidade. • Identificar as visões vertical, lateral e oblíqua de um mesmo objeto. • Construir a visão cartográfica, por meio da vivência e do contato com espaços reais reduzidos pela representação. • Observar a sala de aula para fazer o levantamento dos elementos que a compõem. • Representar, por meio de maquete, a sala de aula e sua mobília. • Representar a sala de aula por meio de uma planta baixa. • Fazer legenda na planta baixa. • Conhecer uma sala de aula do passado e os objetos utilizados pelos alunos. • Desenvolver noções de relações projetivas.

CADERNO 3

Tema: Família e moradia

Conteúdos	Objetivos
<ul style="list-style-type: none"> • A família. • Temporalidade – as famílias no tempo passado. • As moradias no Brasil e no mundo. • Temporalidade – as moradias no tempo passado. 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer o tipo de moradia dos alunos. • Identificar a questão da falta de moradia como um desrespeito a um direito garantido pela Declaração Universal dos Direitos da Criança. • Compreender o que são cômodos e saber identificá-los em uma moradia. • Adquirir noções sobre desenvolvimento sustentável. • Comparar diferentes tipos de materiais usados na construção de moradias. • Reconhecer semelhanças e diferenças. • Reconhecer a temporalidade e os vestígios do passado no presente. • Ordenar séries de imagens ou objetos simples cronologicamente. • Identificar a informação histórica de fonte oral, iconográfica e textual. • Expressar-se oralmente e por meio de texto escrito. • Situar corretamente, em ordem cronológica, determinados aspectos relacionados com a história local, regional, nacional e da humanidade.

CADERNO 4

Tema: Outros jeitos de viver

Conteúdos	Objetivos
<ul style="list-style-type: none"> • Povos indígenas: semelhanças e diferenças. • Aspectos culturais de alguns povos indígenas no Brasil. • Moradia indígena. • Aldeia indígena. • Maquetes e plantas baixas de aldeias indígenas. • A herança cultural africana. • Comunidades quilombolas. • Regras sociais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Dominar o conceito de semelhanças e diferenças para fazer comparações. • Reconhecer especificidades de diferentes povos. • Expressar-se oralmente e por meio de texto escrito. • Identificar a simultaneidade de acontecimentos. • Ler textos e documentos de História. • Conhecer diferentes sociedades indígenas para reforçar a ideia de multiplicidade cultural também entre os índios. • Conhecer como algumas moradias indígenas são construídas. • Representar uma aldeia por meio de maquete e planta baixa. • Construir as primeiras noções de cultura. • Identificar características das comunidades quilombolas. • Compreender que o Brasil é constituído de múltiplas e variadas culturas. • Reconhecer o valor do patrimônio sociocultural brasileiro e respeitar a sociodiversidade. • Reconhecer nos diferentes grupos sociais suas manifestações culturais e sua importância para a formação das diferentes culturas brasileiras. • Identificar as habitações e a organização espacial de alguns povos indígenas (aldeias). • Identificar os principais alimentos consumidos tradicionalmente pelos povos indígenas. • Conhecer alguns acontecimentos que acarretaram a vinda de pessoas de diferentes nações africanas para o Brasil. • Diferenciar a situação dos indígenas africanos e europeus no início da colonização brasileira. • Saber que os africanos escravizados lutaram para conquistar a liberdade. • Conhecer a existência dos quilombos no passado e das comunidades quilombolas nos dias atuais. • Reconhecer as heranças deixadas pelas diversas nações africanas que vieram para o Brasil.